

Coletivos em ação na zona Leste: experiências e desafios

O Projeto Coletivo Jovem, desenvolvido pelo Programa Aprendiz Comgás - iniciativa da Comgás (Companhia de Gás de São Paulo) em parceria com a Associação Cidade Escola Aprendiz -, tem realizado, periodicamente, uma série de atividades ligadas a cinco coletivos juvenis da cidade de São Paulo que foram selecionados para participar das ações em 2013.

Formado pelos coletivos Cinemateus, Filhos da Dita, Marginaliaria, Usina dos Atos e Grupo Palavra - todos localizados na zona Leste da capital paulista e com atuação em diferentes linguagens, como teatro, literatura, formação artística e audiovisual -, o Coletivo Jovem do PAC tem somado experiências e superado desafios.

Durante o mês de julho, por exemplo, os jovens participaram de dois encontros que teve como objetivo incentivar a integração e o compartilhamento de saberes entre as organizações juvenis integrantes do projeto. Dessa forma, a proposta foi a de valorizar as experiências e conhecimentos dos jovens, criando momentos de diálogo e reflexão coletiva para a elaboração de uma proposta comum.

Em agosto, os coletivos participaram de sete encontros a fim de aprofundar as reflexões iniciadas no mês anterior. Nesse sentido, foi identificado o mais importante desafio dos grupos: a garantia de sustentabilidade financeira. Ademais, outra estratégia elaborada pelos grupos é a criação de uma publicação que traga o histórico dos projetos junto às diversas comunidades da zona Leste de São Paulo. Simone Freire, do Coletivo Marginaliaria, responsável pela organização e sistematização da publicação, afirma que tudo está sendo feito em conjunto, de forma democrática e autônoma. "Como somos grupos que atuam a partir de diferentes linguagens, a principal preocupação é a de manter a identidade de cada um", explica.

Em setembro, os participantes do Coletivo Jovem contaram com a assessoria de uma advogada e de um contador para tirar dúvidas em relação a procedimentos jurídicos e tributários a fim de que pudessem se institucionalizar, conforme previsto na proposta colaborativa divulgada pelo grupo no mesmo mês.



"É difícil pensar em formalização, pois temos de nos ater a processos, burocracia e uma série de demandas que pertencem a um universo que não é o dos coletivos. Com essa oportunidade do PAC, os grupos estão evoluindo de forma sustentável e os nossos passos têm sido mais sólidos. Dificilmente teríamos a oportunidade de realizar uma reunião com duas advogadas e um contador e tirar as dúvidas sobre o processo de formalização", resalta Caio Teixeira.

Cada vez mais, os integrantes vêm amadurecendo a ideia de institucionalização e buscando modelos de gestão que sejam compatíveis com as formas horizontais de suas organizações. O importante não é conseguir a legalização ou não, mas o que foi gerado de aprendizagem e durante o percurso", comenta Fernanda Oliveira, articuladora do PAC que atua diretamente com o Coletivo Jovem.

Nesse sentido, o Programa Aprendiz Comgás tem realizado o acompanhamento da proposta elaborada pelos grupos e ainda mantém um cronograma de visitas aos projetos, para conhecer de perto as ações realizadas pelos jovens.

GIRO PELO PAC



No dia 21 de setembro, no CEU São Mateus, o Coletivo Jovem promoveu um encontro temático sobre como desenvolver um projeto e garantir a sua sustentabilidade. Estiveram presentes 11 jovens que participam de grupos e coletivos e desenvolvem projetos culturais e/ou sociais na periferia da cidade de São Paulo.

No encontro, Rui Mesquita, diretor regional para a América Latina e Caribe da Fundação Kellogg, falou sobre as dimensões da sustentabilidade. Com ênfase na questão institucional, apresentou as áreas que, se bem estruturadas, fazem as instituições avançarem.

Expediente

Produção e Redação: Daniele Próspero e Paola Prandini
Diagramação: Isabela Rosa
Fotos: Coletivo Cinemateus e
Divulgação
Equipe PAC: Beatriz Siqueira,
Fernanda Oliveira, Rayssa Aguiar,
Renata Paiva, Roberta Piozzi e
Rubia Silva

O **Coletivo Cultural Marginaliaria** (foto) foi criado em 2010, em São Miguel Paulista, a partir da união de jovens artistas e produtores culturais da periferia empenhados em criar um material autoral autêntico, que contemplasse as mais diversas linguagens artísticas.

Andrio Candido e Alex Durães Monteiro, integrantes do Marginaliaria, relatam que “o PAC vem sendo importante na formação estrutural do coletivo, pois é possível aplicar as metodologias apresentadas pelo programa e sonhar com o tão almejado CNPJ”.

No dia 10 de novembro, das 8h às 20h, na rua Suaçuapara, em São Miguel Paulista, o grupo promove o evento “O Levante”, que leva poesia e música para a rua conhecida como “Rua do Crime”. Também mensalmente, o grupo promove o “Sarau na Cozinha”, em que, além das poesias, os participantes podem saborear um prato típico. Vale dizer que o próximo sarau está previsto para acontecer no dia 09 de novembro, às 14h, na Biblioteca Raimundo de Menezes. Saiba mais: <https://www.facebook.com/olevante>



Nascido no bairro Cidade Tiradentes, em 2005, e com um nome que homenageia as mulheres desse território, o **Núcleo Teatral Filhos da Dita** (foto) se reúne no Centro Cultural Arte em Construção. Por ser um grupo oriundo do trabalho de formação do Teatro em Comunidade, promovido pelo Grupo Pombas Urbanas, seus projetos de formação artística para jovens, adolescentes e crianças, bem como a montagem de intervenções e espetáculos, estão sempre relacionados à realidade local e do jovem contemporâneo.

Entre os exemplos de trabalhos do grupo está o espetáculo de estreia “Os Tronconenses”, texto de Lino Rojas, apresentado para mais de 4 mil pessoas no bairro Cidade Tiradentes, em diversas mostras culturais nacionais e internacionais. Atualmente, finalizam a montagem de seu segundo espetáculo, “A Guerra”, com texto de Oscar Castro.

“A Guerra” estará em cartaz até novembro, às quartas e quintas-feiras, às 20h, no Centro Cultural Arte em Construção (Avenida dos Metalúrgicos, 2.100 - Cidade Tiradentes). Mais informações: <http://filhosdadita.wordpress.com/>



Desde 2009, o coletivo **Usina dos Atos** (foto) se reúne para difundir a cultura por meio das artes cênicas, valorizando o protagonismo juvenil, o fazer artístico e a criação de novos grupos e líderes.

Criado por estudantes da área de Relações Públicas, fazem uso de diferentes linguagens artísticas e ferramentas de comunicação para planejar e promover cursos, oficinas, eventos e ações de divulgação e promoção dos coletivos culturais existentes.

Em julho de 2013, a terceira turma do Projeto 1ª CENA - com duração de um ano - iniciou suas atividades nos CEUs Inácio Monteiro (zona Leste) e Cidade Dutra (zona Sul). Ao todo, 50 jovens participam de oficinas técnicas e socioculturais e ainda realizam saídas programadas e exercícios coletivos interdisciplinares.

Fique por dentro: <http://www.usinadosatosoficial.com.br/>



FICA A DICA

O quê: Tese de Doutorado “A formação dos sujeitos periféricos: cultura e política na periferia de São Paulo”

Quem: Tiarajú Pablo D'Andrea - titulado pela Universidade de São Paulo

Conheça: <http://ow.ly/pGmch>

*Dica de Alex Durães e Simone Freire, do Coletivo Marginaliaria



ANOTE AÍ

O quê: Juventude na cidade: conexões possíveis

Como: Com três temáticas norteadoras – Experiências educativas, Articulação de parcerias e Políticas públicas para a juventude – o evento promoverá um espaço de diálogo participativo e colaborativo, a partir da metodologia do “World Café”

Quando: 27 de novembro, das 14h às 18h

Onde: Centro Cultural Rio Verde (Rua Belmiro Braga, 181 - Vila Madalena - São Paulo)

Quem: Professores, gestores sociais, representantes do poder público, empresários, jovens e demais interessados em debater questões centrais sobre juventude.

OPORTUNIDADES

Benfeitoria - Formas colaborativas e inteligentes de dar vida a projetos transformadores

Empreendimento social que apoia grupos, por meio de um site de financiamento coletivo (*crowdfunding*), assim como outras dinâmicas de mobilização de recursos não financeiros (*crowdsourcing*), sem cobrar comissão.

Acesse: <http://benfeitoria.com/>



Rumos Itaú Cultural

Inscrições até 14 de novembro

Diferencial: o proponente é quem escolhe como será o apoio

Acesse: <http://rumositaucultural.org.br/>

